

**MESTRA – ALUNA**

JULIANA GODOY PEDRO DIAS CAMPOS

**TÍTULO DA DISSERTAÇÃO FINAL**

**AVALIAÇÃO DO RISCO DE IMPACTAÇÃO DE CANINOS SUPERIORES  
PERMANENTES BASEADO NA SUA ANGULAÇÃO RADIOGRÁFICA E NA  
ANÁLISE DO ARCO DENTÁRIO SUPERIOR NA FASE DA DENTADURA MISTA**

**PROFESSORA ORIENTADORA**

PROFA. DRA. KARINA EIRAS DELA COLETA PIZZOL

**DATA DEFESA**

28/04/2025

**RESUMO**

A erupção desfavorável dos caninos superiores é uma condição comum na prática ortodôntica, podendo resultar em complicações significativas se não for diagnosticada e tratada precocemente. Os caninos permanentes superiores normalmente erupcionam entre 10 a 12 anos e são os dentes com maior risco de impactação depois dos terceiros molares, representando cerca de 1 a 3% da população geral. A etiologia da impactação dos caninos superiores permanece ainda pouco compreendida. O presente estudo avaliou o risco de impactação dos caninos permanentes superiores, com base na relação entre a angulação radiográfica dos caninos e parâmetros do arco dentário superior. Para a metodologia proposta, um único pesquisador, previamente calibrado pelo método de repetição, mensurou a angulação entre o longo eixo dos caninos superiores permanentes não irrompidos (dentes 13 e 23) ao longo eixo do incisivo lateral superior do mesmo lado, e avaliou parâmetros obtidos do arco dentário superior: 1. Distâncias intercaninos decíduos e intermolares permanentes; 2. Discrepância de modelo superior e; 3. Sequência de erupção dentária. Para compor a amostra estudada, foram utilizadas documentações ortodônticas iniciais arquivadas nos últimos 10 anos, de pacientes de ambos os gêneros, na faixa etária de 6-12 anos, provenientes da Clínica de Ortodontia dos cursos de graduação e pós-graduação em Odontologia da Universidade de Araraquara-UNIARA. Para a análise da arcada, foram utilizados modelos de gesso do arco superior para avaliação das distâncias intercaninos e intermolares e discrepância dentária, com o uso de um paquímetro digital previamente calibrado para a obtenção das medidas. Além disso, foi avaliada a sequência de erupção dentária superior através da radiografia panorâmica de cada paciente. Após a obtenção dos dados, os mesmos foram tabulados e avaliados estatisticamente. Conclui-se através dos resultados estatísticos que houve correlação significativa entre a discrepancia de modelo total e anterior, que representam o espaço disponível no arco; e a angulação do canino não irrompido, enfatizando a importância da intervenção precoce na dentadura mista para reduzir a chance da impactação do canino através da administração do espaço do arco.

**Palavras-chave:** Dentes caninos; Intervenção precoce; Dentição mista.